

4 - O Mistério da Cruz Brilha

“Os estandartes do Rei avançam. Aqui resplandece o mistério da Cruz”.

A Cruz é o resumo simbólico dos três grandes mistérios da fé, que são: a Santíssima Trindade, a Encarnação e a Redenção. O cristão que traça sobre si o sinal da Cruz o faz pronunciando o nome das Três Pessoas divinas, em uma ordem que se harmoniza perfeitamente com a forma da Cruz latina.

A parte superior da viga vertical, voltada para o céu, corresponde ao Pai Criador, também chamado de Pai Celestial. A parte inferior dessa mesma viga, afundada no solo, corresponde ao Filho Redentor que desceu à Terra. A viga horizontal, situada entre as duas partes da viga vertical e apoiada nelas, corresponde ao Espírito Santo Santificador, que procede do Pai e do Filho. Assim, a Cruz simboliza claramente e simplesmente O MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE.

Vamos considerar mais especificamente a viga vertical. Por sua verticalidade mesma, ela simboliza a geração eterna e celestial do Verbo, ou seja, sua FILIAÇÃO DIVINA. Ela marca a origem e a natureza divina do "Filho de Deus". Ela também realiza, uma vez que não há vida senão em Deus, o verdadeiro lignum vitae do jardim do Éden.

Mas a viga vertical simboliza ainda outra coisa, é a DIVINA PATERNIDADE que Nosso Senhor Jesus Cristo exerce sobre o século futuro, conforme a profecia de Isaías:

“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, o governo está sobre os Seus ombros, e Ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade (Pai do século futuro), Príncipe da Paz". [Isaías 9:5]

Essa "paternidade" de Jesus não deve nos surpreender. Ela não deixa dúvidas. É mencionada nas ladainhas do Santo Nome de Jesus.

Agora vamos direcionar nossa atenção para a viga horizontal. Observamos o símbolo da igualdade humana que o "Filho do Homem" assumiu. Ela simboliza a FRATERNIDADE HUMANA de Nosso Senhor Jesus Cristo e Sua natureza humana. Já vimos que a viga horizontal, dividida em duas pela viga vertical, possui uma direita e uma esquerda. Portanto, é adequada aos braços de um juiz que recompensa com sua mão direita e condena com sua mão esquerda. Ela realiza mais especificamente o lignum scientiæ boni et mali do Gênesis.

Depois de considerarmos as duas vigas separadamente, olhemos novamente para a Cruz como um todo. Ela simboliza primeiramente a ENCARNACÃO, já que a parte descendente divina se une com a parte horizontal humana.

Mas ela também simboliza a REDENÇÃO, pois foi o instrumento da "elevação" do homem-Deus. Foi quando Ele foi pregado nela que Nosso Senhor começou a ser elevado da terra.

“ "Quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim".

Este começo de elevação ocorreu na própria Cruz. Portanto, a Cruz não é apenas o caminho da descida do Verbo Encarnado, mas também o caminho da ascensão do homem redimido. É por isso que muitos comentaristas e contemplativos viram, na escada de Jacó, ao longo da qual os anjos subiam e desciam, uma figura da Cruz.

Agora, deixemos de lado a Cruz histórica do Calvário para considerar "o Sinal do Filho do Homem", do qual Jesus mesmo profetizou a aparição nos céus nos últimos dias. Esse sinal não é outro senão a Cruz que marcou Seu ombro, conforme dito em Isaías:

“ "O símbolo de Sua autoridade está sobre Seu ombro". [Isaías 9:6].

Revision #1

Created 13 June 2024 02:25:32 by Admin

Updated 13 June 2024 02:26:00 by Admin